

EFEITO ANTI-HELMÍNTICO DOS EXTRATOS TÂNICOS DO SANSÃO DO CAMPO SOBRE ECLOSÃO DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS

Thainá de Lima Risso¹; Tatiana Pires Pereira²; Delci de Deus Nepomuceno³ & Elisa Cristina Modesto⁴

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso Zootecnia, UFRRJ; 2. Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFRRJ; 3. Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, UFRRJ; 4. Professora do DPA/IZ/UFRRJ.

Palavras-chave: Leguminosas; Taninos; Caprinocultura.

Introdução

As principais consequências das infecções por endoparasitas na caprinocultura de países em desenvolvimento são: retardo na produção, custos com tratamento profilático e curativo, manutenção de animais com reduzida susceptibilidade as parasitoses, porém com baixas performances produtivas e em casos extremos a morte dos animais (MOTA et al., 2003).

Em meio à preocupação com a preservação ambiental e saúde humana, o uso de extratos de plantas apresentam-se como alternativas naturais ao uso de anti-helmínticos convencionais, por conterem substâncias com atividade antiparasitária. Entre estes compostos são citados os extratos contendo taninos condensados (MUPEYO et al., 2011), extraídos de leguminosas.

Entretanto, Monteiro et al. (2005) citaram que as concentrações de taninos variam de acordo com as partes da planta. Além disto, a estrutura química do monômero de tanino condensado na planta é citada como o fator determinante da atividade sobre os parasitas gastrointestinais de ruminantes.

Devido o exposto objetivou-se neste estudo avaliar o efeito do extrato tânico das porções casca, folha, galho e galho + folha da leguminosa sansão-do-campo (*Mimosa caesalpineafolia*), como estratégia para controlar endoparasitos gastrointestinais de caprinos.

Metodologia

O experimento foi realizado no laboratório de Parasitologia do Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. As fezes foram providas de 2 cabras naturalmente infectadas com parasitas gastrointestinais, do setor de Caprinocultura da UFRRJ. Encaminhada ao laboratório e trituradas com adição de água.

Após esta etapa as fezes foram filtradas em peneiras com telas de diferentes grades de 1 mm; 80, 63 e 25 micrometro, respectivamente. O material retido juntamente com os ovos na peneira de 25 micrometros foi recuperado, lavando com água destilada e transferindo o material para tubos Falcom de 50 mL para homogeneização, sendo em seguida centrifugados por 5 minutos a 3.000 RPM para separação dos ovos e resíduos de fezes, por duas vezes consecutivas. Os ovos retidos no fundo foram suspensos através de adição de solução saturada de açúcar após centrifugação por 5 minutos a 3.000 RPM.

O ovos recuperados no sobrenadante foram dispostos num delineamento em esquema fatorial 5x3, constituindo-se de 5 tratamentos referentes aos extratos tânicos das frações casca, galho, folha e galho + folha, e tratamento controle x 3 concentrações de extratos tânico (30; 50 e 80 g/L) com 3 repetições cada (placa com \pm 500 ovos/mL de solução saturada). Submetendo as placas com ovos a incubação em estufa à temperatura de 26°C.

A contagem dos ovos eclodidos e não eclodidos foi realizada 24 e 48 horas após a inoculação das amostras, em microscópico óptico. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (P=0,05).

Resultados e Discussão

Não houve efeito ovicida do extrato tânico das frações da leguminosa sansão-do-campo sobre ovos de parasitas gastrointestinais de caprinos, na observação em microscópico foi contabilizada a eclosão de todos os ovos após 48 horas de incubação, para todos os tratamentos.

Costa et al. (2008) ressaltaram que as prodelfinidinas (monômero de tanino condensado) em especial as que possuíam o grupo galoil, apresentaram maior atividade ovicida quando comparados com as procianidinas, sendo esta uma das explicações para a diferença de resultados encontrados entre diferentes espécies de leguminosas. Outra razão para o resultado pode estar relacionado às concentrações de extratos tânicos utilizadas.

Conclusão

O extrato tânico das frações de sansão do campo não possui atividade ovicida para ovos de helmintos de caprinos, nas concentrações de 30, 50 e 80 g/L.

Referências Bibliográficas

- COSTA, C.T.C.; BEVILAQUA, C.M.L.; MORAIS, S.M.; VIEIRA, L.S. Taninos e sua utilização em pequenos ruminantes. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 10, n. 4, p. 108-116, 2008.
- MONTEIRO, J. M.; ALBUQUERQUE, U.P.; ARAUJO, E.L.; AMORIM, E.L.C. Taninos: uma abordagem da química à ecologia. *Química Nova*, v. 28, n. 5, p. 892-896, 2005.
- MOTA, M.A.; CAMPOS, A.K.; ARAÚJO J.V. Controle biológico de helmintos parasitos de animais: estágio atual e perspectivas futuras. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 23, n. 3, p. 93-100, 2003.
- MUPEYO, B.; BARRY, T.N.; POMROY, W.E.; RAMÍREZ-RESTREPO, C.A.; LÓPEZ-VILLALOBOS, N.; PERNTANER, A. Effects of feeding willow (*Salix* spp.) upon death of established parasites and parasite fecundity. *Animal Feed Science and Technology*, v. 164, p. 8-20, 2011.